

MAIS UM AUMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS NO MÊS DE ABRIL

O valor da Cesta Básica do mês de **Abril/2025** teve um aumento de preços que chegou a **0,98%** em comparação ao mês de Março/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Abril/2025 e primeira de Maio de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Março/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 713,07 o que significa 46,97% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Abril de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 720,03** o que equivale a 47,43% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 6 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Abril/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o café com o maior aumento, chegando a 24,09%. Este também foi o produto que teve um aumento muito forte não só no município de Dourados mas em todo o país. Outros produtos que apresentaram crescimento de preços foram; a banana com 23,13%; a batata que aumentou 20,66%; o açúcar com um aumento de 2,62%; o pão francês com 2,08% de aumento e o feijão que aumentou 1,76% dos seus preços. Estes produtos; café, batata e pão francês aumentaram de preços pelo segundo mês seguido.

E 7 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Abril de 2025 em Dourados, foram estes: o tomate com a maior queda, chegando a 18,87%; a margarina caiu 12,96%; o óleo de soja com uma queda de 5,71% dos seus preços. Da mesma maneira, os preços destes produtos também caíram; o arroz 4,22%; a farinha de trigo com uma queda de 3,85%. E estes produtos apresentaram uma queda de preços; o leite com 2,11% e a carne com uma pequena queda de preços, temos a carne com 0,38%.

No mês de Abril, os preços da Cesta básica do município de Dourados teve uma elevação pelo quarto mês seguido, no ano já tem um aumento de 10,17% em 4 meses, um fator preocupante. No mês passado a boa notícia foi a queda de preços da carne que é o principal produto da Cesta.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Abril/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Abril/2025, verificamos que essa diferença chegou a 151,68 Reais ou 18,67% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Abril/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 909,25; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) com 858,20 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Rio de Janeiro com R\$ 849,70. O valor da Cesta no mês de Abril de 2025 teve aumento em 15 das 17 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Abril/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; da Paraíba, João Pessoa com 641,37 Reais; Salvador, capital da Bahia com R\$ 632,12 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 579,93. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Abril/2025 foi de R\$ 805,08; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Abril/2025 superou os preços praticados em 5 capitais estaduais do país, estas são: Natal, Recife, João Pessoa, Salvador e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Março/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 103 horas e 20 minutos. E no mês de **Abril/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 104 horas e 21 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Abril/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Abril de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Março/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.398,94; isso significa 4,87 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Abril/2025**, o valor necessário chegou a **7.638,62** Reais, isso significa 5,03 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342